

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS PARA AMÉRICA CENTRAL E AMÉRICA DO SUL

Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Regional das Comunidades Portuguesas para a América Central e América do Sul, nas dependências da Embaixada de Portugal – na cidade de Brasília, Brasil. Justificaram a ausência, por motivos de saúde/força maior, os Srs. Conselheiros do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) Dr. Marco António Borges, David Augusto da Fonte, José Miranda Reis de Melo e Maria de Lurdes Almeida Traça. Não justificou ausência o Conselheiro Sr. Carlos de Freitas Alves. Com a ausência da Secretária do Conselho Regional Sra. Maria de Lurdes Almeida Traça, o Sr. Presidente convidou para secretariar os trabalhos o Conselheiro Sr. Luiz Paulo Figueiredo Pina, que prontamente aceitou o convite. Em seguida, o Sr. Presidente do Conselho Regional para as Comunidades da América Central e América do Sul (CRACS) passou a palavra para o Exmo. Sr. Embaixador de Portugal no Brasil Dr. Luís Faro Ramos, para que este abrisse os trabalhos. O Sr. Embaixador deu as boas vindas aos Conselheiros, pedindo desculpas pelo atraso nas sucessivas alterações de datas para realização da Reunião, pois o mesmo fazia questão de estar presente e, por conta de inúmeras tarefas, somente nesta data foi possível estar presente com todos os Conselheiros. Informou que está no Brasil há seis meses e que tem cumprido uma agenda muito intensa, destacando a importância das comunidades portuguesas no Brasil. Comunicou que a Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas pretende visitar a Embaixada de Portugal no Brasil muito em breve. O Exmo. Sr. Embaixador comunicou que têm ideia em criar uma rede de hospitais portugueses no Brasil, como forma de valorizar a marca de Portugal neste país. Comunicou, também, que a Embaixada não está medindo esforços em cooperar com o controle da pandemia nos postos consulares e na Embaixada. Devido à pandemia, o número de atendimentos foi afetado consideravelmente. Apesar disso, a Embaixada de Portugal no Brasil é uma das poucas no mundo a possuir o atendimento presencial aos utentes. Solicitou apoio dos Conselheiros para divulgação do Programa de Investimentos na Diáspora. Destacou o lançamento do cabo submarino (para internet) que interligará Brasil – Portugal, amanhã 1 de junho, que contará com a presença de autoridades dos dois países na cidade de Sines, Portugal. Destacou, também, que no próximo ano será o bicentenário da independência do Brasil (1822 – 2022) e solicitou ideias aos Conselheiros para se comemorar esta data tão importante, além do centenário da primeira travessia aérea do Atlântico Sul realizado por Gago Coutinho e Sacadura Cabral e centenário de nascimento do escritor português e premio Nobel de literatura – José Saramago. O Exmo. Sr. Embaixador de Portugal fez questão de destacar a importância de personalidades portuguesas no Brasil, como o técnico de futebol Abel Ferreira além do ator Ricardo Pereira, sempre lembrado no Brasil. O Sr. Embaixador comunicou que existe, também, um trabalho por iniciativa do Gabinete de Leitura,

para fazer uma rede para apoiar os portugueses com a digitalização de obras raras e antigas contidas em várias bibliotecas espalhadas pelo Brasil. Por fim, agradeceu a presença de todos desejando um excelente trabalho a todos. Passada a palavra ao Sr. Conselheiro e Presidente do Conselho Permanente (CP) Dr. Flávio Martins, cumprimentou a todos os presentes, destacando que nesta última reunião do nosso mandato fosse feito um balanço dos trabalhos realizados nestes últimos cinco anos. Lembrou que neste último ano, a pandemia dificultou muito os trabalhos deste Conselho, mas nem por isso se deixou de se trabalhar em prol das Comunidades Portuguesas, sempre com o apoio da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas. Apesar de todos os esforços, os Postos Consulares funcionam com algumas restrições. Destacou que o Brasil e a Venezuela são os países que mais recebem ASIC / ASEC. Mostrou-se preocupado com o perigo iminente da extinção de algumas associações portuguesas, perigo agravado com a pandemia que assola o país e o mundo. Agradeceu ao Exmo. Sr. Embaixador por toda estrutura disponibilizada para a realização desta reunião. O Sr. Presidente do Conselho Permanente fez um resumo acerca das atividades do CP desde 2016, ano de nossa posse. O Sr. Presidente avalia que o trabalho desenvolvido pelo Conselho Permanente foi bastante produtivo, com reuniões mensais à distância. O Conselho das Comunidades Portuguesas alcançou uma maior projeção junto às Comunidades. Como ponto negativo destacou que não foi possível um trabalho melhor nas Secções e subsecções locais por falta de recursos. E, em 2020, por conta da pandemia, não haver as reuniões presenciais das CTs. Como ponto positivo, destaca a Lei da Nacionalidade – que mesmo com muitas melhorias ainda pode melhorar; a proposta de alteração do Decreto que trata dos apoios às associações; a publicidade estatal nos órgãos de comunicação das Comunidades; a melhoria na participação eleitoral. Também diz que seria importante haver maior e melhor participação e, talvez, realizar dois Plenários por mandato: um na posse e outro a meio do mandato. Apesar de todas as dificuldades, o Presidente do Conselho Permanente fez questão de destacar que o orçamento para o CCP quase que dobrou nos últimos cinco anos; mesmo assim ainda não é o ideal, pois o ideal seriam 300.000 euros, pelo menos. Neste mandato o Conselho Permanente realizou 55 reuniões on-line – todas elas com ATAs disponibilizadas no site do CCP. Finalizando, destacou o resgate da história do CCP ao longo dos últimos 40 anos, recolhendo diversos documentos desde o início do CCP – cujo material encontra-se no “*Memória do CCP*” em nosso site na internet. Existem planos para realização de uma cerimônia no dia 2 de julho de 2021, em comemoração aos 40 anos da história do CCP, em Lisboa, bem como uma perspectiva para o futuro do CCP. Destacou que o CCP passou a ter uma imagem mais respeitosa, mas ainda aquém do que se deve. Que os atuais Conselheiros possam se candidatar e se reelegerem para dar continuidade ao trabalho iniciado em 2016. Com a palavra, o Presidente do Conselho Regional Sr. António Davide Santos da Graça agradeceu as

palavras e reforçou a ideia que todos os Conselheiros possam se candidatar e, conseqüentemente, se reelegerem para dar continuidade a este trabalho. Com a palavra, a Conselheira pela Argentina Sra. Maria Violante Mendes Martins destacou o trabalho realizado pelo Conselho Permanente – na pessoa do Conselheiro Dr. Flávio Alves Martins, assim como o trabalho realizado pelo CCP neste mandato, pois considerou como um grande aprendizado. Com a palavra, o Conselheiro pela Venezuela Sr. José Fernando Campos da Silva Topa apesar de novo no Conselho já acompanha os trabalhos realizados por outros conselheiros no passado. Considera que o trabalho do Conselho Regional é alimentar o Conselho Permanente e, em sua opinião, deixamos a desejar neste ponto. Na Comissão Temática considera que ficou aquém do que deveria, assim como a dispersão dos conselheiros. Considerou que as secções locais não conseguiram desenvolver seus trabalhos por falta de recursos, pandemia, etc. Espera que no futuro todos nós possamos fazer bem mais pelo CCP. Com a palavra a Conselheira Sra. Maria Alzira de Sousa Leal da Silva, destacou que o CCP está sendo agora muito disputado. Destacou que o trabalho realizado pelo Presidente do CP Dr. Flávio Alves Martins, uma pessoa jovem e luso descendente pudesse ser inspiração para outros jovens seguirem o caminho em prol das Comunidades Portuguesas. Destacou e parabenizou o trabalho realizado pelo Presidente do Conselho Regional Sr. António Davide Santos da Graça durante todo esse mandato. Em relação às Comissões Temáticas, considerou as falhas de comunicação e falta de reuniões como fatores determinantes para que não se pudesse fazer um trabalho melhor que o que foi feito. Com a palavra, a Conselheira Sra. Tereza Pires Morgado considerou que fez o seu melhor durante estes últimos anos. Sempre divulgou o nome e o trabalho do CCP, destacando a amizade entre os Conselheiros. Apesar de não saber se será candidata novamente, torce para que o próximo Conselheiro continue o trabalho em prol das Comunidades Portuguesas. Passada a palavra ao Conselheiro Sr. Vasco de Frias Monteiro, parabenizou os Presidentes do Conselho Permanente e Conselho Regional pelos trabalhos desenvolvidos ao longo dos últimos anos. Fez questão de destacar que neste mandato reinou a paz e a harmonia entre os Conselheiros. Destacou, também, o trabalho desenvolvido pelo Conselheiro Dr. Arnaldo Jorge Veríssimo Vidal à frente da Secretaria dos trabalhos da Secção Brasil. Com a palavra, o Sr. Conselheiro José Duarte de Almeida Alves relatou que está há 17 anos no CCP, mas que este mandato foi o melhor que já participou. Destacaram os brilhantes trabalhos dos Presidentes do CP Dr. Flávio Alves Martins e Conselho Regional Sr. António Davide Santos da Graça, realizando um trabalho espetacular em prol do CCP. A Comissão Temática que fez parte realizou além das reuniões presenciais – reuniões online via Skype, o que proporcionou excelentes resultados. Com a palavra o Conselheiro Dr. Ângelo Leite Horto, fez questão de lembrar que nosso mandato só se encerra quando os próximos Conselheiros assumirem seus trabalhos. Lembrou, também, que há 40 anos quando o

CCP foi criado os Conselheiros eram indicados e não eleitos pelas Comunidades como acontece atualmente. Desde 1997 existem grandes disputas pela presidência do CP. Defende que não devemos, enquanto Conselheiros do CCP, expressemos nossas preferências políticas. Destaca que o Conselheiro Dr. Flávio Alves Martins foi um divisor de águas no CCP, pois tem total capacidade e sabe – além de conduzir os trabalhos, agregar e congregar. Destacou, também, o trabalho à frente da Presidência do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça e pelo empenho em realizar esta reunião ordinária. Agradeceu a união de todos os Conselheiros e pelo respeito dos mesmos para com as pessoas que os elegeram. Com a palavra o Conselheiro Dr. Arnaldo Jorge Veríssimo Vidal parabenizou os trabalhos do CP e do CRACS e destacou que hoje o CCP é reconhecido por todos. Passada a palavra ao Conselheiro Sr. Luiz Paulo Figueiredo Pina, parabenizou os presidentes do CP e do CRACS pelos trabalhos desenvolvidos ao longo destes cinco anos. Agradeceu pelo apoio recebido de todos, de forma muito especial aos conselheiros Dr. Arnaldo Jorge Veríssimo Vidal e António Davide Santos da Graça. Comunicou que pretende se candidatar novamente ao cargo de Conselheiro, pedindo desculpas a todos por algo que tenho feito de errado neste Conselho. Com a palavra o Presidente do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça agradeceu a presença e o trabalho de todos os conselheiros. Comunicou que tem o apoio das Associações Portuguesas do Rio Grande do Sul, no Brasil. Parabenizou o Presidente do CP Dr. Flávio Alves Martins pelo extraordinário trabalho desenvolvido à frente do CCP e que possam estar juntos no próximo mandato. Foi passada a palavra para a Conselheira Maria Violante Mendes Martins para que a mesma expusesse um resumo sobre a Comissão Temática das Questões Sociais, Económicas e dos Fluxos Migratórios, a qual faz parte. Relatou que a Comissão se reuniu todos os anos, exceto em 2020 por conta da pandemia. Não realizaram nenhuma reunião de forma on-line porque nem todos os integrantes da comissão concordaram com esta ideia. Passada a palavra ao Conselheiro Sr. José Duarte de Almeida Alves para expor um resumo sobre a Comissão Assuntos Consulares. Destacou a importância da introdução do voto eletrônico, que se avance urgentemente a realização de um teste para posteriormente se efetivar esta modalidade de votação. Destacou, também, que seja efetuada – urgentemente, uma melhoria e modernização quanto ao voto postal. No Brasil, em virtude dos correios utilizarem uma padronização dos envelopes diferentes aos da Europa, muitos votos acabam voltando o que impossibilita os cidadãos portugueses a exercer seu poder de voto. Outro ponto bastante destacado e que já foi discutido em várias reuniões trata-se da falta de funcionários na grande maioria dos Postos Consulares do Brasil. A falta de funcionários tem acarretado no atraso dos pedidos de nacionalidade, casamentos e em muitos casos atrasando bastante a realização de permanências consulares – como no caso de Belém-PA. Com a palavra, o Conselheiro José Fernando Campos da Silva Topa para relatar sobre a Comissão do Ensino do Português no Estrangeiro. O Sr. Conselheiro relatou que o ano de 2020 foi

um ano extremamente difícil por conta da pandemia que assola o mundo. Por conta da pandemia não houve reuniões presenciais da Comissão Temática em Lisboa. Tem conversado com os membros da Comissão temática, mas infelizmente nem todos colaboram/respondem. Está programada uma reunião presencial nos próximos dias 15 e 16 de julho, com pelo menos quatro integrantes. Está elaborando uma agenda onde apresentará um balanço do que foi feito durante este mandato. Reforça a ideia de que não está convencido dos trabalhos das Comissões Temáticas, pois sente que as mesmas não supriram o que deveriam fazer durante este mandato. O Presidente do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça agradeceu a intervenção de todos os Conselheiros. Em seguida, conforme a pauta tratou-se do resumo das ações das secções e subsecções locais. Com a palavra o Conselheiro pela cidade de São Paulo, Brasil, Sr. Vasco de Frias Monteiro destacou como ponto principal a busca de melhoria nos atendimentos nos postos consulares de São Paulo e Santos. Atualmente existe uma grande falta no número de funcionários, além de muitos funcionários estarem de férias e serem deslocados para outros lugares. Comunicou que chegaram alguns estagiários, mas apenas pelo período de três meses. Após este período os mesmos retornam para Portugal, não dando prosseguimento nos trabalhos. Espera que sejam abertas novas vagas para admissão de funcionários, para suprir as diversas dificuldades – especialmente para as marcações e agendamentos de atendimento. Além de receber utentes de São Paulo, o consulado tem recebido muitos utentes de outros estados do Brasil. O Presidente do Conselho Permanente Dr. Flávio Alves Martins sugeriu que os Conselheiros de São Paulo formulem uma reclamação por escrito e enviem diretamente ao Governo Português. Com a palavra a Conselheira pela Argentina Sra. Maria Violante Mendes Martins comunicou que, devido à pandemia, as atividades das comunidades portuguesas na Argentina foram suspensas. Relatou que a participação dos jovens nas comunidades ainda é baixa, porém tem aumentado consideravelmente nos últimos anos – interrompida agora por conta da pandemia. Algumas associações tem se mantido com muita dificuldade, utilizando de suas economias para sobreviver. Outras associações aproveitaram a inatividade para realizar manutenções e reformas em suas sedes, como é o caso do Clube Português de Buenos Aires e do Clube Português do Grande Buenos Aires. Destaca-se que três organizações estiveram ao dispor dos seus governos locais para acolher, em caso de necessidade, pessoas que precisarem cumprir com algum tipo de isolamento preventivo (Clube Português do Grande Buenos Aires; Casa de Portugal Virgem de Fátima de Villa Elisa e Clube Português de Esteban Echeverria). Relatou que atualmente a Secção Consular dispõe neste momento de quatro funcionários, tendo sido o último contratado no final de dezembro de 2020. Estes funcionários são manifestamente insuficientes para responder às solicitações tendo em conta elevado número de potenciais utentes da Secção Consular que registra aproximadamente 25.000 utentes. Existem processos de Registro de Casamento e pedidos de

nacionalidade desde 2017, mas que gradativamente estão sendo recuperados e registrados. Passada a palavra ao Conselheiro pelo Uruguai Sr. Augusto António Guerra Soler comunicou que a Casa de Portugal de Montevidéu continua sem reuniões presenciais, por conta da pandemia. Relatou que o Consulado Honorário de Colónia do Sacramento, tem se deslocado pelo país com recursos próprios. Infelizmente as comunidades portuguesas no Uruguai não podem se reunir presencialmente. Desta forma, pela primeira vez, foi realizada uma reunião de forma on-line com a participação de todas as associações portuguesas no Uruguai. O Sr. Conselheiro destacou que tem um excelente relacionamento com o Embaixador de Portugal no Uruguai e que com esforço conseguiu a contratação de dois funcionários para o Consulado de Portugal. Agradeceu a todos os Conselheiros do CCP e a possibilidade de participar desta reunião de forma on-line, bem como pelo apoio recebido ao longo destes cinco anos no CCP. Com a palavra, o Conselheiro Sr. José Fernando Campos da Silva Topa relatou que além das dificuldades socioeconômicas que a Venezuela vem enfrentando nos últimos anos, a situação foi duramente agravada com a pandemia neste último ano de 2020 e início de 2021. O Sr. Conselheiro também destacou que, em Caracas apesar de existirem quatro Conselheiros eleitos, atua praticamente sozinho. O Presidente do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça questionou o Conselheiro Sr. José Fernando Campos da Silva Topa do por que dos Conselheiros ausentes nas reuniões não solicitarem a presença de seus suplentes. Segundo o Conselheiro Venezuelano, não compete a ele convocar os suplentes e nem de inquirir os seus colegas a convocar seus respectivos suplentes. Passada a palavra a Conselheira Sra. Maria Alzira de Sousa Leal da Silva disse que se encontra muito preocupada com a situação das Associações Portuguesas no Rio de Janeiro, Brasil, por conta da pandemia. Muitas casas regionais estão sobrevivendo realizando almoços semanais, pois não estão conseguindo realizar grandes eventos como forma de arrecadação de recursos. O Conselheiro Sr. Vasco de Frias Monteiro também relatou que em São Paulo existem mais de 20 Ranchos Folclóricos e todos estão sem nenhuma atividade por conta das restrições impostas pela pandemia. A Casa de Portugal de São Paulo e o Centro Cultural de Santos já está há quase dois anos sem atividades. Por conta da situação, as contribuições financeiras diminuíram consideravelmente o que tem causado preocupação por parte das Associações Portuguesas. A Provedoria de São Paulo conta atualmente com 30 pessoas, as quais são prestadas apoios e atendimentos. A Provedoria também foi duramente afetada pela pandemia. Com a palavra, o Presidente do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça relatou que em Porto Alegre, Brasil, existe o Conselho Consultivo cujo conselho se reuniu de forma on-line, resultando em uma reunião bastante satisfatória. Já a Conselheira Teresa Pires Morgado, comunicou que não foi chamada para a reunião do Conselho Consultivo em São Paulo e que o Conselheiro Sr. José Duarte de Almeida Alves só foi convidado por presidir uma associação – e não por pertencer ao CCP.

Informou que ao questionarem o Sr. Cônsul de São Paulo, este respondeu que quem convoca o Conselho Consultivo é ele, não sendo obrigado a convocar nenhum Conselheiro do CCP. Não existe nenhuma Lei que obrigue o Chefe do Posto Consular a convocar para o Conselho Consultivo o Conselheiro do CCP. Só poderá ocorrer quando houver alteração da Lei/decreto. Reforçou que os Conselheiros devem exigir que os chefes dos Postos Consulares recebessem os Conselheiros no Consulado para audiências com os mesmos, mas não para eventos. Solicitando a palavra, o Conselheiro Sr. Augusto António Guerra Soler comunicou que ainda não foi composto Conselho Consultivo no Uruguai, porém acredita que ainda não tenha sido composto devido à pandemia. O Sr. Conselheiro José Fernando Campos da Silva Topa informa que na Venezuela o Conselho Consultivo ainda não foi formado, mesmo após insistentes pedidos feitos ao Sr. Consul de Portugal em Caracas. Relatou, também, que já solicitou por diversas vezes uma audiência com o Sr. Consul, mas até o prezado momento não obteve nenhuma resposta. Isto também foi relatado pela Conselheira Maria de Fatima de Pontes Loreto. O Sr. Presidente do CRACS António Davide Santos da Graça aconselhou que tais acontecimentos sejam documentados para a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas. Quanto as Permanências Consulares, devido à pandemia, estão suspensas na Argentina e no Brasil. A Conselheira Sra. Maria Alzira de Sousa Leal da Silva comunicou que, após verificar com o Sr. Cônsul Adjunto – Dr. João de Deus, as permanências consulares serão retomadas primeiramente em Vitória-ES e, posteriormente em maio, na cidade de Volta Redonda-RJ. No Uruguai, os agendamentos estão sendo feitos via telefone onde são atendidos, em média, seis utentes por dia. Na Venezuela as Permanências Consulares estão suspensas, sendo que estão previstas retomarem no início do mês de julho. Com a palavra, a Conselheira Sra. Maria de Fátima de Pontes Loreto relatou que a situação na Venezuela é extremamente preocupante, pois não existem vacinas para a população. O Conselheiro Sr. José Fernando Campos da Silva Topa complementou que, as pessoas com poder aquisitivo, estão se deslocando para os Estados Unidos em busca da vacina. Segundo os conselheiros Sr. Augusto António Guerra Soler e Sra. Maria Violante Mendes Martins, no Uruguai e Argentina muitos jovens estão sendo infectados, bem como aumentou muito o número de mortos. Com a palavra, o Presidente do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça começou a discussão sobre um relatório final quantos das atividades realizadas durante os últimos cinco anos de mandato do CCP. Levantou-se a questão dos salários dos trabalhadores nos Postos Consulares, temo bastante discutido – em especial, no Brasil. O Sr. Presidente informou que está prevista uma greve para os próximos meses. Em reunião com a Vice Consul de Portugal em Porto Alegre, tomou conhecimento do trabalho desenvolvido no Vice Consulado. Existe uma disparidade muito grande de salários em alguns Postos Consulares do Brasil. Considera que os Conselheiros do CCP foram abandonados no processo de negociação. Segundo o Sr. Presidente, os Conselheiros

deveriam ser ouvidos e informados sobre as negociações, uma vez que foram os Conselheiros do CCP que levantaram a questão junto a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas. De acordo com o Conselheiro Dr. Ângelo Leite Horta o caso está na Justiça entre Postos Consulares x Sindicato. Foi sugerido por todos os Conselheiros que seja enviado ofício ao Governo Português solicitando informações sobre o referido processo. O Sr. Presidente do CRACS levantou o tema sobre as reformas enviadas do Brasil para Portugal. Atualmente o Governo Brasileiro taxa a porcentagem de 25% em cima do valor. Foi informado que o ex Embaixador de Portugal no Brasil Dr. Jorge Cabral chegou a iniciar as negociações com o Governo Brasileiro a respeito desta taxa. Serão solicitadas à Embaixada de Portugal no Brasil informações sobre o andamento das negociações. Quanto à aquisição da Nacionalidade portuguesa, o Presidente do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça considerou que, em nossa legislatura, houve um avanço considerável sobre este tema – inclusive, com a aprovação da Lei dos Netos. Já quanto à troca gratuita dos Bilhetes de Identidade para o Cartão do Cidadão, este não está sendo realizado. A vantagem do Cartão do Cidadão em relação ao Bilhete de Identidade, é que com no cartão constam todos os nossos dados e informações do utente. Segundo o Conselheiro José Fernando Campos da Silva Topa na Venezuela atualmente não está sendo cobrada a emissão dos Cartões do Cidadão e Passaportes. O Conselheiro também relatou que os Apoios Sociais têm ajudado bastante os cidadãos na Venezuela, especialmente o ASEC. Em conversa com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas o Governo está flexibilizando os auxílios, especialmente aos cidadãos mais necessitados. Na Venezuela, o problema maior é a super-desvalorização da moeda local. No Uruguai, segundo o Conselheiro Sr. Augusto António Guerra Soler, apenas dois cidadãos estão recebendo ajuda do Governo Português. No Uruguai todos os cidadãos tem cobertura de saúde e, a partir dos 70 anos, qualquer cidadão recebe uma pensão de aproximadamente 300 dólares – independente de ter contribuído ou não com a previdência. No Brasil existem muitas pessoas recebendo ASIC/ASEC, especialmente em São Paulo-SP e Santos-SP (aproximadamente 20 pessoas). Segundo o Conselheiro Sr. Arnaldo Jorge Veríssimo Vidal, em Fortaleza-CE, cinco pessoas estão recebendo ASIC/ASEC. No Rio de Janeiro, a Conselheira Sra. Maria Alzira de Sousa Leal da Silva informou que 38 pessoas estão recebendo ASIC no estado do Rio de Janeiro. Outro ponto levantado foi a questão do número de Conselheiros do CCP no Brasil. O Conselheiro Sr. Luiz Paulo Figueiredo Pina informa que solicitou, via ofício, à Exma. Sra. Secretária de Estado das Comunidades Portuguesa Dra. Berta Nunes, para que seja designado mais um Conselheiro para sua área de atuação, provavelmente a maior em todo o mundo, pois abrange seis estados da Federação Brasileira. Em sua área de atuação constam aproximadamente 25.000 inscritos. O Presidente do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça concordou com tal postura e informou que o mesmo deve ser feito com a

área de abrangência do Vice Consulado de Recife, pois abrange uma área muito grande e conta apenas com 1 conselheiro. Passando para o tema Eleição do Presidente e Secretário do Conselho Regional para a América Central e América do Sul (CRACS) – nos termos da Lei nº 66-A/2007. De 11 de dezembro, alterada pela Lei nº 29/2015 de 16 de abril, os Conselheiros Sr. José Fernando Campos da Silva Topa, Sr. Vasco de Frias Monteiro e Dr. Ângelo Leite Horto sugeriram que sejam mantidos como Presidente o Conselheiro Sr. António Davide Santos da Graça e Secretário Sr. Luiz Paulo Figueiredo Pina, sugestão aprovada por todos os demais Conselheiros. O Sr. Presidente do CRACS franqueou a palavra para que cada Conselheiro pudesse fazer suas considerações finais. Conselheira Sra. Maria Violante Mendes Martins agradeceu o trabalho e a presença de todos, destacando que ficou on-line durante os dois dias de reunião. Conselheiro Sr. Augusto António Guerra Soler agradeceu a oportunidade em poder participar de forma on-line esta reunião. Agradeceu pelo apoio que recebeu durante os cinco anos em que esteve no CCP e comunicou não ser candidato novamente ao cargo de Conselheiro. Conselheiro Sr. Leonel Moniz da Silva felicitou o trabalho dos Presidentes do CRACS e do Conselho Permanente e pelos esforços no sentido de se realizar esta reunião ordinária. Conselheira Maria de Fátima de Pontes Loreto agradeceu a Deus por manter este conselho unido até hoje. Felicitou a todos os Conselheiros e agradeceu o apoio recebido por todos, de forma especial ao Presidente do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça. Conselheiro José Fernando Campos da Silva Topa parabenizou a todos pelos esforços em realizar esta reunião e o esforço de todos no trabalho em prol das comunidades portuguesas. Conselheiro Sr. Vasco de Frias Monteiro parabenizou o trabalho do Presidente do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça e Presidente do Conselho Permanente Dr. Flávio Alves Martins. Destacou que se não conseguimos fazer mais pelo CCP não foi por falta de vontade dos Conselheiros. A mesma opinião foi do Conselheiro Sr. José Duarte de Almeida Alves, destacando os Conselheiros da Venezuela, Argentina e Uruguai que muito se esforçaram para poder participar desta reunião ordinária. Conselheira Sra. Teresa Pires Morgado saudou a todos e considera que o CCP foi um grande aprendizado adquirido nestes últimos anos. Conselheiro Dr. Ângelo Leite Horto parabenizou o Presidente do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça pela realização desta reunião, bem como ao Exmo. Sr. Embaixador de Portugal no Brasil Dr. Luís Faro Ramos que nos recepcionou e colocou a disposição toda estrutura necessária para realização desta reunião na Embaixada de Portugal em Brasília. Conselheiro Sr. Dinaldo Bizarro agradeceu a todos e se colocou a disposição dos Conselheiros em Brasília. aos Presidentes do CRACS e Conselho Permanente por todo o trabalho realizado ao longo destes 5 anos de mandato. A Conselheira Sra. Maria Alzira de Sousa Leal da Silva agradeceu a todos, de forma especial aos Presidentes do CRACS e Conselho Permanente por todo o trabalho realizado ao longo destes cinco anos de mandato. O Conselheiro e Presidente do Conselho Permanente Dr. Flávio

Alves Martins registrou a importância da realização desta reunião ordinária. Agradeceu ao Exmo. Sr. Embaixador, ao Dr. Tiago Rodrigues e Dra. Sandra Magalhães que não mediram esforços para realização desta reunião. Considera que fizemos um bom trabalho ao longo destes cinco anos do CCP. Agradeceu ao Conselheiro Sr. António Davide Santos da Graça pela condução dos trabalhos. Agradeceu, também, a cada um dos Conselheiros do CRACS pelo trabalho desenvolvido ao longo destes cinco anos e acredita que cada um fez o seu melhor. Reconheceu o esforço dos Conselheiros da Venezuela, Argentina e Uruguai para participarem desta reunião. Que cada um possa fazer uma reflexão do seu trabalho e que possamos todos nos recandidatar e sermos reeleitos. Propôs que, para a próxima Reunião Temática a ser realizada em Lisboa – se esta houver, na impossibilidade de viajarem e estarem presentes as Conselheiras Sra. Maria de Fátima de Pontes Loreto e Sra. Maria Violante Mendes Martins, as mesmas serem substituídas pelos Conselheiros Dr. Ângelo Leite Horte e Sra. Maria de Lurdes Almeida Traça, pois ambos encontrar-se-ão em Lisboa. A proposta foi aprovada por unanimidade. Passada a palavra ao Conselheiro Dr. Arnaldo Jorge Veríssimo Vidal agradeceu a todos, em especial aos Presidentes do CRACS, Conselho Permanente e Secretário Sr. Luiz Paulo Figueiredo Pina. Que todos nós possamos estar juntos no próximo mandato. Conselheiro Sr. Luiz Paulo Figueiredo Pina agradeceu a todos os Conselheiros, de forma muito especial ao Presidente do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça e Dr. Arnaldo Jorge Veríssimo Vidal por todo o apoio que recebeu ao longo destes cinco anos de mandato. Agradeceu, também, aos Conselheiros da Venezuela, Argentina e Uruguai que não mediram esforços para participar desta reunião ordinária. Comunicou que pretende se candidatar novamente e espera poder encontrar todos no próximo mandato para juntos trabalharmos em prol das comunidades portuguesas. Com a palavra o Presidente do CRACS Sr. António Davide Santos da Graça agradeceu a todos os envolvidos que trabalharam para a realização desta reunião, no caso Exmo. Sr. Embaixador Luís Faro Ramos, Dr. Tiago Rodrigues e Dra. Sandra Magalhães. Destacou que estes cinco anos em que esteve à frente da Presidência deste Conselho Regional foram de suma importância, pois foi um grande aprendizado. Aprendizado este que já havia iniciado na Casa de Portugal, em Porto Alegre – Brasil. Agradeceu carinhosamente a todos os Conselheiros que contribuíram para este trabalho e de forma especial aos Conselheiros que participaram de forma on-line. Como ninguém mais se manifestou o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, lavrando-se esta Ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Presidente do Conselho Regional das Comunidades Portuguesas para a América Central e América do Sul.

António Davide Santos da Graça

Conselheiro das Comunidades Portuguesas – CCP

Presidente do Conselho Regional para América Central e América do Sul

Luiz Paulo de Figueiredo Pina
Conselheiro das Comunidades Portuguesas – CCP
Secretário do Conselho Regional para América Central e América do Sul